

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 10/2019 DA CÂMARA MUNICIPAL DE GUARACI REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2019

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e dezenove, no prédio da Câmara Municipal de Guaraci, Estado de São Paulo, sito à Avenida Pastrez, nº 55, às 19 (dezenove) horas, reuniram-se ordinariamente os Vereadores desta Casa, sob a Presidência do Senhor RODRIGO MOREDA MENDES, estando presentes, também, os vereadores DANILO BUZATO MONTEIRO, ELIVELTON CAYRES DA SILVA, GUSTAVO DE OLIVEIRA SIQUEIRA, JESUÍTO FRANCISCO COSTA, JORGE LUIZ LEVI FILHO, MARCELO DIAS CAMPOS, ONIVALDO FRANCISCO RAMOS DA SILVA e WEDEN CARLOS DIAS CORRÊA. Havendo número regimental, sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente promoveu a abertura dos trabalhos. Dando início, foi solicitado ao Senhor Secretário para que se procedesse a chamada dos Senhores Vereadores. Em seguida, foi submetida à apreciação a Ata da Sessão Ordinária do dia 13 (treze) de junho de dois mil e dezenove. Não havendo qualquer impugnação ou pedido de retificação, a referida Ata foi aprovada por unanimidade. Foi solicitada a leitura da matéria constante no Expediente. Foi lido e encaminhado ao Senhor Prefeito uma denúncia formulada pelo Senhor Gilmar de Jesus Junior sobre a situação de uma residência que se encontra com acúmulo de materiais em seu terreno. A denúncia menciona a responsabilidade da fiscalização pela Vigilância Sanitária e, conseqüentemente, pelo Senhor Prefeito Municipal. Não havendo mais matéria no Expediente, os Senhores Vereadores tiveram 5 (cinco) minutos, improrrogáveis, para tratar de assunto de sua livre escolha, proibidos os apartes. Não havendo mais matéria a ser deliberada no Expediente e ninguém querendo fazer uso da palavra, passou-se, pois, à Ordem do Dia. Entrou em deliberação (em segunda discussão) o Projeto de Lei n. 14/2019, de autoria do Executivo Municipal, que “Estabelece as Diretrizes a serem observadas na elaboração da Lei Orçamentária para 2020”. O projeto entrou em discussão. Ninguém querendo fazer uso da palavra, encontrou-se em votação, sendo o mesmo aprovado em segunda votação por unanimidade dos Senhores Vereadores. Assim, o Senhor Presidente determinou o encaminhamento do projeto de lei à sanção do Senhor Prefeito. Posteriormente, foi solicitada a leitura do Requerimento nº 28/2019, de autoria do Vereador Jorge Luiz Levi Filho, sobre a comissão que fiscaliza o Riviera. O Requerimento encontrou-se em discussão. Ninguém querendo fazer uso da palavra, encontrou-se em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos Senhores Vereadores. Passou-se para a Tribuna Livre: foi solicitada a cidadã Doralice Villar, para que fizesse uso da palavra na Tribuna Livre, sobre os assuntos “Situação do Riviera e do C.C.I (Centro de Convivência do Idoso)”. Lembrou que o prazo para o uso da palavra é de 15 (quinze) minutos. Foi advertido à oradora que deveria fazer seu pronunciamento em termos respeitosos e compatíveis com a dignidade da Câmara, sendo que esta presidência poderia cassar a palavra se ocorresse o uso de linguagem imprópria ou desrespeitosa à Câmara ou a qualquer autoridade constituída. Faz uma apresentação pessoal e agradece a todos os amigos do C.C.I presentes, disse amar a cidade de Guaraci, alegando que quer ajudar o Município e a própria entidade. Disse que é apenas uma oradora e é porta-voz em nome do grupo. Faz vários questionamentos, entre eles sobre as verbas específicas para o C.C.I; sobre as alegações no que diz respeito à infraestrutura do prédio, citando, entre outros, sobre a situação das paredes, pisos e piscinas; comentou sobre a situação de transporte; alegou sobre a falta das aulas de

ginástica; relatou sobre a baixa qualidade dos uniformes; comentou sobre o uso do prédio do C.C.I para a confraternização, mesmo com o dinheiro dos participantes; disse sobre a danificação dos móveis (mesas e cadeiras), com potencial para ocorrer acidentes; falou que os profissionais deveriam ser mais identificados com os idosos. Finalizou relatando que o C.C.I é maravilhoso, dizendo ser o momento de lazer (e às vezes o único) daqueles que ali estão e a segunda casa para eles, e, por esse motivo, precisa ser valorizado, comentando que os idosos são acervos preciosos para quem quer andar a frente do seu tempo. Posteriormente, foi solicitada a cidadã Wilma Menezes, para que fizesse uso da palavra na Tribuna Livre, sobre os assuntos “Situação Rivas I e II”. Lembrou que o prazo para o uso da palavra é de 15 (quinze) minutos. Foi advertido à oradora que deveria fazer seu pronunciamento em termos respeitosos e compatíveis com a dignidade da Câmara, sendo que esta presidência poderia cassar a palavra se ocorresse o uso de linguagem imprópria ou desrespeitosa à Câmara ou a qualquer autoridade constituída. Agradeceu a oportunidade por estar falando na Tribuna Livre. Disse que há três anos estão lutando para se melhorar a situação, comentando que está um caos, um abandono, sem guias, comentando que, quando cai a chuva, a situação fica ainda pior. Disse que está na Tribuna Livre para lutar pela melhoria da qualidade de vida dos moradores, pois ali está sem segurança, sem viatura, comentando que foram feitas petições, os impostos estão sendo pagos, mas não houve ainda resposta por parte do Senhor Prefeito. Alegou que querem mudar a situação dos bairros Rivas e que há meios para dar qualidade de vida a todos, mas tudo isso é dificultado quando não se tem asfalto e esgoto adequado, além do caso do caos da rampa, principalmente quando se chove. Disse que os moradores querem uma resposta, e, juntos, aos poucos, podem ser resolvidas as solicitações. Disse que o Senhor Prefeito também precisa ceder um espaço para fazer uma Capela ali. Falou que os moradores querem mudar a situação dali, fazer alguma coisa para melhorar. Agradece, assim, a oportunidade de ter feito o uso da palavra. Dando sequência, foi solicitado ao cidadão Otávio Alexandre Ruiz, para que fizesse uso da palavra na Tribuna Livre, sobre os assuntos “Projeto Social de Equoterapia, equitação terapêutica e equitação”. Lembrou que o prazo para o uso da palavra é de 15 (quinze) minutos. Foi advertido ao orador que deveria fazer seu pronunciamento em termos respeitosos e compatíveis com a dignidade da Câmara, sendo que esta presidência poderia cassar a palavra se ocorresse o uso de linguagem imprópria ou desrespeitosa à Câmara ou a qualquer autoridade constituída. O cidadão cumprimentou a todas as autoridades e convidados presentes, explicando sobre as finalidades do projeto de equoterapia, alegando as suas vantagens para o município, principalmente no tocante à melhoria da saúde a todos que dele fazem uso, beneficiando aos deficientes, abrangendo, crianças, jovens e toda a comunidade, melhorando, por consequência, o equilíbrio e a postura, desenvolvimento da coordenação motora, aumenta a força muscular, estimulação do funcionamento dos órgãos internos, bem como questões associadas à socialização. Em seguida, não havendo mais matéria a ser deliberada na Ordem do Dia, a palavra encontrou-se aberta aos Senhores Vereadores inscritos e os mesmos tiveram tempo de 15 (quinze) minutos para explicação pessoal, que poderia versar sobre assunto de livre escolha. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, principalmente daqueles que estão hoje fazendo as suas solicitações, salientando que é importante o encaminhamento dos pedidos aos Vereadores, de modo que sejam passadas as informações ao Senhor Prefeito. Para responder às solicitações, o Senhor Presidente passou a palavra ao

Senhor Prefeito que, por ocasião da Sessão Solene a ser realizada em seguida, está presente. O Senhor Prefeito Municipal agradeceu a parceira do Senhor Wandrei, Vice-Prefeito, bem como ao apoio dos Senhores Vereadores. Disse que está esperançoso em relação ao terceiro ano de mandato, principalmente por ocasião de uma verba que está para ser liberada. Alegou que não se trata de mais uma promessa, mas entende que todas as solicitações poderão ser realizadas a partir de uma melhoria da situação do Município. Disse que todos podem confiar, fez algumas benfeitorias para o Riviera, espera fazer muito mais. Comentou, principalmente aos membros da Melhor Idade, que às vezes, por conta de processo licitatório, há alguns atrasos, mas que todos precisem ter paciência para tudo caminhar bem. O Vereador Gustavo disse que os cidadãos estão corretos de fazerem às solicitações na Casa de Leis, parabenizou a cada um pela fala, alegando que a Câmara não está sendo omissa; confirmando que o papel da Câmara é mesmo o de fiscalizar e de reivindicar e o papel do Executivo o de realizar. Disse que todos estão aguardando a entrada de um dinheiro relativo à venda da Fazenda Posses, para a realização de muitas benfeitorias. Aproveitou a oportunidade para cobrar sobre a construção do anel viário, bem como sobre o apoio aos estudantes universitários no que diz respeito aos transportes escolares. Falou que os alunos estão reclamando sobre ter que pagar o mês de julho e não utilizar, além de outras questões relativas ao caso. Solicitou, assim, que seja agendado um dia com o Senhor Prefeito para rever sobre a situação do transporte aos universitários, uma vez que a Prefeitura está fazendo a parte, mas alguns não estão entendendo isso. Posteriormente, solicitou ao Senhor Presidente que se faça um ofício constando as solicitações feitas na presente Sessão Ordinária. Dando sequência, o Vereador Jorge ratificou as palavras do Senhor Prefeito, principalmente no que diz respeito à harmonia entre o Legislativo e o Executivo existente atualmente. Disse que, nesse meio, também há cobrança, coincidentemente comentou que também fez um requerimento referente aos Rivas. Registrou que todos precisam se unir no que diz respeito à pavimentação do Riviera. Alegou que, quanto ao C.C.I, já pediu melhorias para o local, assim como os companheiros Vereadores também fizeram isso. Desejou, por fim, uma boa noite a todos, agradecendo a presença de cada um. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não havendo mais matéria a ser deliberada, os trabalhos foram encerrados, sob a proteção de Deus. Eu, () Elivelton Cayres da Silva, 1º Secretário, lavrei a presente Ata, constando de três laudas digitadas somente no anverso, que depois de lida e achada de conformidade vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim.

RODRIGO MOREDA MENDES
Presidente

ELIVELTON CAYRES DA SILVA
1º Secretário